

Espécies do gênero *Acanthamoeba* apresentam um caráter ubíquo, sendo encontradas no solo, ar e ambientes aquáticos. São resistentes a processos de cloração, desinfecção e temperaturas extremas. Os vírus entéricos são transmitidos pela via fecal-oral, sendo frequentemente encontrados no esgoto e nas águas poluídas. Muitos estudos têm relatado o papel de *Acanthamoeba* na veiculação de diferentes patógenos, incluindo bactérias, fungos e vírus. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de vírus entéricos (adenovírus, rotavírus, poliovírus e torquetenovírus) em isolados de *Acanthamoeba* provenientes de amostras ambientais. Para este estudo foram utilizadas 17 isolados do gênero *Acanthamoeba*, oriundas de piscinas, poeira de hospitais e estojos de lentes de contato entre outros. Após 36 horas de crescimento em meio PYG, aproximadamente 10^6 trofozoítos de cada isolado foram submetidas à extração de ácidos nucleicos. O RNA foi utilizado para obtenção do cDNA através da reação em cadeia da polimerase - transcriptase reversa (RT-PCR). Tanto o cDNA quanto o DNA foram submetidos a PCR com diferentes conjuntos de oligonucleotídeos, específicos para cada vírus. Até o momento, as amostras foram analisadas para a presença de Adenovírus, sendo que 94,12% (16/17) amplificaram um fragmento compatível com perfil de adenovírus. Estão sendo realizadas PCRs, a fim de analisar a presença dos demais vírus entéricos. Embora ainda em fase preliminar, o estudo aponta que *Acanthamoeba* spp pode abrigar adenovírus humanos. É possível que estes parasitos atuem como um reservatório desses vírus, devido à capacidade de disseminação e resistência dos mesmos em diferentes ambientes.